



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO COLEGIADO**
2 **EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e sete, foi realizada na Casa de
6 Cultura Villa Maria, às 14 horas, a ducentésima septuagésima terceira reunião do
7 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de
9 Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla –
10 Vice-Reitor; Prof. Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
11 Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.
12 Arnoldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do
13 CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Diretora do CCH; Prof. Hernán Maldonado
14 Vásquez – Diretor do CCTA; Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete;
15 Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Compareceram como
16 convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração de
17 Projetos; Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior – Secretário Geral; Prof. André
18 Lacerda de Abreu Oliveira – Chefe do Hospital Veterinário; Para tratar da seguinte
19 pauta: 1- Aprovação da Ata da 272^a Reunião; 2- Informes; 3- Pós-Graduação da UENF;
20 4- Assuntos Diversos. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.
21 Informou que o Prof. Marco Antonio não poderá participar desta reunião pois está
22 participando no momento de reunião sobre consultoria de informática, com
23 apresentação de um sistema informatizado para a UENF. Passando ao **item 1** da
24 pauta, o **Reitor** colocou a Ata da 272^a reunião para aprovação, sendo aprovada com
25 modificações de forma sugeridas. No **item 2**, o **Reitor** informou que na próxima quarta-
26 feira, 17 de outubro, haverá Audiência Pública na ALERJ, quando a Comissão de
27 Orçamento daquela Casa receberá o orçamento do Estado do Rio de Janeiro. Disse
28 que deverá marcar audiência com o Presidente da Comissão de Orçamento da ALERJ,
29 Deputado Edson Albertassi, para discutir o orçamento da UENF. Informou que na
30 próxima quinta-feira, 18 de outubro, haverá cerimônia no Palácio Guanabara, quando
31 serão entregues aos pesquisadores contemplados, os termos de outorga, referentes
32 aos editais “Cientista do Nosso Estado” e “Jovem Cientista do Nosso Estado”, e a
33 universidade disponibilizará condução para os pesquisadores contemplados que
34 tenham interesse em comparecer ao evento. Informou que foi formada Comissão
35 Eleitoral para escolha dos representantes dos funcionários técnico-administrativos nas
36 Comissões de Avaliação. A **Prof^a Lillian** informou que foi concluída a primeira fase das
37 transferências externas e encaminhados os processos para as Coordenações de
38 Graduação dos Centros, para que estas efetuem a segunda fase. Sugeriu a criação de
39 comissão para estudar a viabilidade de organizarmos nosso vestibular. O **Prof. Abel**
40 disse que já está funcionando o sistema informatizado da FAPERJ para submissão de
41 projetos. O **Prof. Ronaldo Paranhos** informou estar trabalhando convênios com as
42 seguintes instituições: com a MMX, com a SCHULZ, com o Observatório Nacional e
43 com a SAMARCO. Disse que a Incubadora de Base Tecnológica talvez seja alojada na
44 Casa de Cultura Villa Maria, nessa fase de pré-incubação. Informou que nesta quarta-



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

45 feira estará no Rio de Janeiro para tratar de projeto FINEP, que poderá propiciar
46 termos uma incubadora na universidade, com possibilidade de construção de prédio no
47 *campus* da UENF para este fim. O **Reitor** informou que a próxima reunião do
48 Colegiado Executivo poderá ser realizada no Solar do Colégio, em Tocos. Disse que o
49 referido Solar pertence a UENF e a intenção é que todos o conheçam. Passando ao
50 **item 3** o **Reitor** disse que é muito importante que este Colegiado discuta as ações
51 necessárias para melhorar a Pós-Graduação da UENF. Disse que é preciso saber
52 porque há professores sem publicar um artigo em três anos. Disse que as avaliações
53 possuem critérios que questionamos, mas respeitamos. Disse que aluno de curso
54 descredenciado é aluno com auto-estima muito baixa. Fez a leitura da avaliação do
55 Curso de Engenharia e Ciência dos Materiais, que obteve o conceito MB na maioria
56 dos itens avaliados, com o CA atribuindo conceito 5 ao curso e o CTC rebaixando o
57 conceito para 4, sem dar maiores explicações do por quê do rebaixamento. O **Prof.**
58 **Edson** disse que parece que há uma mentalidade atual no CTC de não atribuir notas
59 altas. O **Reitor** fez a leitura da avaliação do Curso de Genética e Melhoramento de
60 Plantas, que recebeu por parte do CA o conceito 5 e o CTC rebaixou para 4, mas com
61 as devidas justificativas. Leu a avaliação do Curso de Produção Vegetal, que recebeu
62 conceito 4 e do Curso de Produção Animal, cujo conceito aumentou para 4.
63 Parabenizou o Curso de Produção Animal, e o trabalho da Prof^a Célia Quirino pela
64 melhora alcançada. Fez a leitura da avaliação do Curso de Políticas Sociais, que
65 obteve conceito 3. Parabenizou o trabalho da Prof^a Simonne no processo de
66 crescimento do Programa. Leu a avaliação do Curso de Engenharia de Reservatório e
67 Exploração de Petróleo, que obteve conceito 3. Fez a leitura da avaliação do Curso de
68 Engenharia Civil, cujo conceito aumentou para 4. Leu a avaliação do Curso de Ecologia
69 e Recursos Naturais, sendo esta a primeira avaliação do referido Curso, obtendo o
70 conceito 4. Fez a leitura da avaliação do Curso de Biociências e Biotecnologia, cujo
71 conceito caiu de 4 para 3 e do Curso de Ciências Naturais, que obteve conceito 4. O
72 **Reitor** fez a leitura da avaliação do Curso de Cognição e Linguagem, que recebeu
73 conceito 3 do CA e o CTC rebaixou para conceito 2, com as devidas justificativas. Leu
74 a avaliação do Curso de Engenharia de Produção, que obteve conceito 3 do CA e o
75 CTC rebaixou para conceito 2, sendo estes dois últimos cursos, que obtiveram conceito
76 2, descredenciados. Disse que o DATACAPES não pode ser feito apenas pelo
77 Coordenador, assim como este não pode cobrar as informações dos professores e
78 estes informarem de qualquer maneira e no último momento. Disse ser preciso discutir
79 a política a ser gerenciada pelo COLEX em relação à Pós-Graduação da UENF. O
80 **Prof. Edson** disse que assim que foi divulgado o resultado, encaminhou cópia para os
81 Coordenadores. Disse que conversou com os mesmos, principalmente aqueles que
82 tiveram problemas nos seus Cursos, como o descredenciamento. Disse que não há
83 incompetência, mas estratégias mal feitas, por questões muitas vezes de conforto, e
84 que precisamos de medidas enérgicas. Disse que um dos problemas que foi verificado
85 é em relação às publicações de qualidade, tendo faltado cuidado em encaminhar
86 resultados de pesquisas para publicações em revistas de qualidade. Disse que outro
87 ponto é o tempo médio de titulação, que é alto e se tornou uma cultura interna e um
88 problema das orientações. Disse que a produção *percapita* também foi um problema.



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

89 Afirmou que a CAPES exige indicadores que nós possuímos. Informou que criarão na
90 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação um padrão mínimo na UENF para
91 credenciamentos e elaborarão as estratégias necessárias para auxílio aos não
92 credenciados. O **Reitor** disse que estamos no momento da maturidade, que na área de
93 Ciências Agrárias, de 140 cursos, apenas 11 obtiveram conceito 7 ou 6. O **Prof. Edson**
94 informou que haverá treinamento na CAPES em janeiro para o Data-Coleta. O **Prof.**
95 **Arnoldo** disse que requer planejamento para que façamos da maturidade uma
96 realidade. Disse que nossas estratégias podem levar a UENF a uma sobrevivência
97 medíocre ou então a honrar as expectativas que existiam em torno da instituição. Disse
98 que é simples discutir as ações a serem implementadas, mas esquece-se da parte
99 filosófica e, analisar apenas os números, pode nos levar a tornarmos uma instituição
100 mediana. Disse que existe um grupo fazendo ciência burocrática e um pequeno grupo
101 trabalhando em publicação em revista de qualidade. Sugeriu que a universidade traga
102 notórios pesquisadores, para que estes mostrem em palestras o exemplo do que é
103 fazer ciência. Disse que há um pessoal que ainda não está inserido na produção, e que
104 nosso sistema de seleção é falho, com pessoas ingressando na instituição sem
105 condições para tal. Afirmou ser importante trabalhar a questão filosófica, mostrando a
106 importância da produção científica. Disse que o Curso de Biociências e Biotecnologia
107 não mereceu essa queda na avaliação e que existe o fator comparativo. Disse já ter o
108 diagnóstico dos problemas que ocasionaram essa avaliação e que todos os cursos que
109 se sentiram prejudicados devem impetrar recursos. O **Reitor** disse que um dos pontos
110 principais a ser discutido é a razão de não se estar produzindo. O **Prof. Maldonado**
111 disse que observamos que não estamos tão ruins assim e que não podemos nos
112 comparar com a USP, ESALQ e UNICAMP, que são instituições bem antigas. Disse
113 que não podemos culpar diretamente os professores e alunos e que há outros fatores.
114 Disse que muitos professores não têm projetos aprovados e isso dificulta, pois para
115 publicar é necessário recursos. Disse que se a instituição cobra publicação dos
116 professores, estes têm que cobrar da instituição, por exemplo, ajuda para participação
117 em congressos. Disse que é preciso atualizar equipamentos, faltam espaços físicos
118 para as pesquisas e sem projetos aprovados fica difícil. Disse que produtos adquiridos
119 para pesquisa através da verba PROAP demoram a chegar. Disse ser importante que
120 façamos estes ajustes. A **Profª Lílian** disse que fazendo uma leitura situacional da
121 Pós-Graduação, podemos destacar alguns pontos. Em relação ao Curso de Biociências
122 e Biotecnologia, foi iniciada no CBB discussão sobre o sistema de créditos, pois não
123 podemos comparar a UENF com instituições grandes, onde o oferecimento de créditos
124 é bem maior. Disse que a Pós-Graduação é composta em sua maioria de pessoas da
125 região, ligadas aos problemas daqui. Disse ser importante a postura das lideranças e
126 que há competitividade desleal. Disse que não é colocado o histórico a favor da
127 instituição. Afirmou que tem que haver estratégia para oferecer capacitação dos
128 processos que se passam nos laboratórios e que devemos trazer para a UENF
129 políticas de qualidade. Disse que precisamos de uma política que atraia a mobilidade
130 estudantil e que o pensar na cultura científica é importante para o laboratório e para a
131 instituição. A **Profª Teresa** disse que a avaliação da CAPES demonstrou que estamos
132 na média, comparando com outras instituições de excelência, não estamos mal,



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

133 levando em conta o tempo de existência dessas Universidades e a idade da UENF e
134 localização no interior numa região periférica. Disse que estamos num momento
135 importante, um divisor de águas para definirmos para onde queremos ir, ou nos
136 mantemos na média ou seremos de fato de excelência. Disse que precisamos dar a
137 volta por cima. Cada Curso tem um problema específico e o Programa de Cognição e
138 Linguagem vai recorrer. Disse que estamos cientes que há problemas e que devemos
139 procurar corrigir as falhas sem apontar culpados. Disse que precisamos reavaliar os
140 programas, fazer autocrítica e submeter artigos, mesmo que alguns não sejam aceitos,
141 é importante submetê-los. Disse que os problemas encontrados não são de
142 responsabilidade dos Coordenadores apenas, mas dos professores e discentes
143 também. Acha importante que os alunos participem de congressos. O **Reitor** disse que
144 precisamos de um processo educativo e de incentivos. O **Prof. Silvério** disse que as
145 colocações feitas até o momento foram bastante interessantes, e que na verdade
146 estamos crescendo, com o contexto geral mostrando que precisamos trabalhar critérios
147 internos, cumprindo as exigências da CAPES. Disse que devemos captar recursos para
148 pesquisas e não podemos ter medo de descredenciar. Acha importante fazer o dever
149 de casa e, posteriormente, interferir junto à CAPES para melhoria dos critérios de
150 avaliação. Disse que cada Programa deverá fazer o seu mínimo para aumentar de
151 nível, fazendo ajustes para isso e que devemos pensar na universidade como um todo,
152 ensino, pesquisa e extensão. O **Reitor** disse que o que nos anima é o fato de termos
153 potencial para avançar. O **Prof. Amaral** disse que é importante ouvir os comentários
154 feitos pelos membros deste Colegiado. Disse que foi comentado sobre a falta de
155 recursos para pesquisas, mas gostaria de dizer que assim que chegou na UENF,
156 trabalhou com batata-doce, que permitia fazer pesquisa sem muitos recursos. Disse
157 que há condições de se captar recursos, desde que se trabalhe para isso. Lembrou que
158 temos dois cursos com 13 anos e outros três cursos com 10 anos. Indagou sobre o que
159 desejamos ter: conceito 3, conceito 4 ou conceito 5? Disse que obter conceito 5 é a
160 única forma de conseguirmos concorrer aos recursos PRONEX, ter uma maior
161 participação nos recursos PROAP, mais bolsistas CNPq. Disse que as coisas não
162 ocorreram da forma que gostaríamos e se queremos ter conceito 5, não adianta ser
163 lúdico. Afirmou que temos amadurecimento para tomarmos atitudes para melhorar a
164 situação, e não se refere apenas sobre medidas reativas. Disse que precisamos ter
165 uma seleção mais rigorosa, interação entre docentes e tratar a UENF com sentimento
166 de companheirismo. Disse, ainda, que deve haver interação interdisciplinar, pensarmos
167 numa revista para a UENF, repensarmos os grupos de pesquisa e que precisamos
168 definir de que maneira o Colegiado Executivo pode contribuir, de forma prática, para a
169 UENF ter uma Pós-Graduação de qualidade. O **Prof. Abel** disse que a participação dos
170 membros nesta reunião está sendo muito boa. Disse que se faz necessário uma atitude
171 da administração, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para ajudar
172 os Coordenadores, podendo ser até mesmo o descredenciamento de professores.
173 Disse que nosso desempenho poderia ser bem melhor e achou a avaliação do Curso
174 de Engenharia de Reservatório e Exploração de Petróleo incoerente. Disse que deve
175 ser descredenciado quem não produz, além de estabelecer uma regra na instituição
176 relacionada ao tempo de titulação. Concorde que deve ser impetrado recurso. O **Sr.**



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

177 **Constantino** propôs uma reunião especial deste Colegiado após a questão ser
178 discutida na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, assim como os recursos
179 apresentados, para se propor a pauta do Colegiado Acadêmico. Disse que a discussão
180 deve contemplar não somente o descredenciamento, como também prazos para que
181 os descredenciados retornem aos programas. Disse que dos 12 programas, 2 tiveram
182 padrão bom e 10 muito bons no quesito infraestrutura para ensino, pesquisa e
183 extensão. O **Reitor** disse que o Colegiado Acadêmico deve decidir sobre as vagas
184 destinadas para a Pós-Graduação. O **Prof. Ronaldo Paranhos** disse que apesar de
185 termos 100% de doutores, vários têm dificuldade de ler e escrever textos em inglês, e,
186 com isso, não conseguem publicações internacionais. Sugeriu que nos editais para
187 contratação de professores, deveria conter a exigência de conhecimento da língua
188 inglesa. Sugeriu que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação oferecesse aos
189 pesquisadores a colaboração de uma pessoa para a tradução de trabalhos científicos
190 para a língua inglesa. Disse que a iniciação científica é a incubação para a pós-
191 graduação, e professores por ventura descredenciados poderiam trabalhar com alunos
192 de iniciação científica para produzir trabalhos científicos. Sugeriu que seja elaborado
193 um documento baseado nesta reunião para que seja encaminhado ao Colegiado
194 Acadêmico. O **Prof. Edson** disse que a discussão foi utilíssima, havendo consensos.
195 Disse que a situação está razoável e nosso problema é que a pós-graduação está boa,
196 mas não estável. Disse que devemos trabalhar a questão organizacional e estrutural,
197 trazendo assim resultados rápidos. Disse, ainda, que há necessidade de se apertar os
198 coordenadores para que façam sistemas seletivos mais criteriosos. Ratificou que
199 devemos sair da posição de conforto. Disse que não podemos discriminar quem for
200 descredenciado, e sim ajudá-los a trabalhar para que se credenciem novamente. Nada
201 mais havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 19 horas e
202 15 minutos.

203
204
205
206

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc